

POLÍTICA

ELEIÇÕES 2026



Duarte Nogueira e Ricardo Silva apertam as mãos durante o período de transição de mandato; mesmo partido

Ricardo nega possibilidade de deixar o PSD

Muito comentada nos bastidores políticos, a eventual saída do prefeito Ricardo Silva do partido não deve ocorrer – ao menos por enquanto. Cogitava-se a ida do prefeito à União Progressista, federação formada entre União Brasil e PP.

Questionado sobre o assunto, Ricardo disse que seguirá comandando o partido na cidade e que vê a presença de Duarte Nogueira na mesma sigla como algo “natural”.

“Ele será candidato, foi um acerto feito com o Kassab e eu sigo comandando o partido. Não irei trabalhar por ele [na campanha], mas agora ele será um quadro do partido e irá trabalhar para conseguir a eleição”, disse.

Nogueira deixa ninho tucano e busca abrigo no partido de Ricardo

Rivais na política local, atual e ex-prefeito passam a dividir a mesma legenda; cenário consolidado derrocado do PSDB após a perda do governo de São Paulo para Tarcísio de Freitas, em 2022

EDUARDO SCHIAVONI

Dois bicudos não se beijam. Ou, ainda, muito cacique para pouco índio. São apenas dois ditados populares que podem representar, com exatidão, a atual situação do PSD em Ribeirão Preto, especialmente depois do anúncio, feito nesta semana, de que o ex-prefeito Duarte Nogueira deixou o PSDB para migrar para o partido.

O acordo vinha sendo trabalhado desde o ano passado e contou com a negociação direta entre Gilberto Kassab, presidente do PSD, e Duarte Nogueira – que estudava seu futuro político

co desde seu último ano de mandato.

Nogueira, por sinal, era vice-presidente nacional do PSDB e um dos últimos políticos de expressão nacional a seguir na legenda – a imensa maioria dos integrantes da sigla, incluindo prefeitos de cidades médias como Ribeirão, já havia abandonado o barco, ou melhor, o ninho tucano.

SEM INTERAÇÃO

Apesar de serem obrigados a conviver no mesmo partido, entretanto, Nogueira e Ricardo – que são oponentes declarados e vivem trocando farpas pela imprensa e redes sociais – não devem ter interação.

“O NOGUEIRA VEM PARA SER CANDIDATO. NÃO SIGNIFICA QUE TEREMOS QUALQUER RELAÇÃO”, AFIRMOU RICARDO SILVA, RESSALTANDO QUE SEGUIRÁ COM ELE O COMANDO LOCAL DA LEGENDA. “NÃO TEM QUALQUER ALTERAÇÃO NESSE SENTIDO”, DISSE.

Procurado, Nogueira informou que irá “aguardar a filiação que ocorrerá na próxima sexta-feira para me manifestar sobre assuntos do meu ingresso no PSD”. O evento acontece na sexta-feira (27), às 12, na capital bandeirante.

KASSAB QUER FUSÃO COM PSDB

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, intensificou a pressão para incorporar o PSDB ao seu partido. Na mesma semana em que selou a ida de Nogueira para o PSD, também se reuniu com prefeitos, ex-prefeitos e deputados em uma pizzaria em Higienópolis, reforçando a articulação.

Enquanto Kassab negocia, o PSDB também conversa com o MDB, movimento apoiado por Aécio Neves, de olho nas eleições de 2026. A definição sobre o futuro tucano deve ocorrer em março, após reunião da cúpula.

Paralelamente, o Cidadania, federado ao PSDB, também negocia a ida para o PSD, mas sem participação tucana.

Nogueira não vê problema em dividir partido

Sobre o fato de estar no mesmo partido do prefeito Ricardo Silva, Duarte Nogueira afirmou não ver problemas. Sem detalhar sua expectativa – o que fará depois de sexta, segundo ele, disse ver com naturalidade a questão.

“Existe uma readequação, e acredito que em outras cidades pode até ser mais radical. Em Piracicaba, por exemplo, o Barja Negri, que era do PSDB, perdeu a eleição para o candidato do PSD, e irá se filiar ao PSD na sexta-feira”, disse.

DIÁRIAS

Secretário denunciado pelo Jornal Ribeirão é alvo do TCU

O ex-secretário de Planejamento de Ribeirão, José Roberto Geraldine Junior, é alvo de processo no Tribunal de Contas da União (TCU) por supostas irregularidades no uso de verbas de diárias e deslocamentos enquanto presidia o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de São Paulo (CAU/SP) em 2019. O CAU/SP é

uma autarquia federal responsável pela fiscalização e valorização da profissão de arquiteto no Estado.

Geraldine deixou a Secretaria na semana passada após questionamentos sobre o uso de verbas públicas em uma viagem internacional a Paris.

A investigação no TCU teve início após denúncia

de pagamentos excessivos, com diárias que ultrapassaram R\$ 26 mil mensais e deslocamentos “questionáveis”. Um caso envolve um trajeto de 1.498 km fora do estado, sem respaldo legal, cujo pagamento ainda precisa ser esclarecido, durante 2019, quando ele presidia a entidade.

O relator recomen-

dou que o CAU/SP esclareça esses valores e, se confirmadas irregularidades, providencie ressarcimentos. Também alertou para a necessidade de alinhar as políticas de diárias e deslocamentos à legislação vigente.

Em decisão recente, o TCU determinou que o CAU/SP realize apurações

em 60 dias, incluindo análise dos deslocamentos, pagamentos de diárias sem pernoite e meias diárias sem deslocamento. O Tribunal também solicitou conferência dos dados no Portal da Transparência e criticou pagamentos indevidos por deslocamentos entre domicílio dos conselheiros e a sede do CAU/SP.